

# AMARRRETA



**Boletim do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região**  
**METALÚRGICOS CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE**

**Missão do Sindicato: defender, representar e organizar os trabalhadores (as) da nossa categoria, disputando a hegemonia na sociedade por meio de um sindicato atuante e fortalecendo a consciência de classe.**

**- ABRIL / 2016 -**

**21 de abril: Dia do Metalúrgico**

*O Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região  
parabeniza a todos os/as trabalhadores/as por este dia*

Considerado como o Dia do Metalúrgico, o 21 de abril é uma data significativa para os trabalhadores que exercem essa profissão.

Os metalúrgicos brasileiros são uma classe trabalhadora famosa por sua capacidade de se reunir para lutar por seus direitos. Foi a partir de movimentos organizados por este setor que importantes mudanças se processaram na sociedade, principalmente quando o assunto é direitos trabalhistas.

O progresso industrial floresceu no Brasil a partir da década de 1930, por causa da queda da economia cafeeira. Com o advento da produção em série e em larga escala, muitos trabalhadores deixaram o campo, em busca de emprego na cidade.

O metalúrgico é, antes de tudo, um especialista. No início da indústria, eram empregados os ferreiros, armeiros e pessoas que tivessem conhecimento das ligas metálicas e de como trabalhar o metal.

A inovação tecnológica na década de 70 fez com que o país ganhasse posição de destaque na

metalurgia, sendo hoje um dos 10 maiores produtores de aço do mundo.

Atualmente, o metalúrgico se divide entre os diversos ramos da metalurgia, de acordo com seu nível de conhecimento. O de formação técnica e especializada atua no chamado “chão de fábrica”, dando forma e acabamento aos diversos produtos derivados dos metais.

O de formação superior e científica – engenheiro metalúrgico - se ocupa da extração de minérios, da sua transformação em metais e ligas metálicas e da sua utilização na produção de máquinas, estruturas metálicas ou peças. Cabe a ele a tarefa de adequar os materiais metálicos às funções a que serão submetidos. Esse ofício exige



um profundo conhecimento da composição e das características dos metais.

Só aqui na base do STIMMESL, somos cerca de 17 mil metalúrgicos construindo o Brasil. Nós, do Sindicato, nos sentimos honrados de representar essa categoria.

## 1º de maio: Dia do Trabalhador

No dia 1º de maio de 1886, milhares de trabalhadores foram às ruas na industrializada cidade de Chicago (Estados Unidos), reivindicar melhores condições de trabalho, entre elas, a redução da jornada de trabalho de treze para oito horas diárias.

Neste mesmo dia ocorreu nos Estados Unidos uma grande greve geral dos trabalhadores. Dois dias após os acontecimentos, um conflito envolvendo policiais e traba-



lhadores provocou a morte de alguns manifestantes.

Este fato gerou revolta nos trabalhadores, provocando outros enfrentamentos com policiais.

Para homenagear aqueles que morreram nos conflitos, a Segunda Internacional Socialista, ocorrida na capital francesa em 20 de junho de 1889, criou o Dia Mundial do Trabalhador, que seria comemorado em 1º de maio de cada ano.

Aqui no Brasil existem relatos de que a data é comemorada desde o ano de 1895. Porém, foi somente em setembro de 1925 que esta data tornou-se oficial, após a criação de um decreto do então presidente Artur Bernardes.

### Nesta edição

*STIMMESL apresenta  
prestação de contas de 2015*

Página 2

*Tribunal de Justiça afasta  
falência da Recrusul*

Página 3

*Encontro das mulheres teve muita  
animação, palestras e zumba*

Página 4



## STIMMMESL apresenta prestação de contas de 2015

No dia 14 de abril, o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região realizou a assembleia geral para apresentar a prestação de contas do exercício 2015 e a projeção financeira para o período de março de 2016 a fevereiro de 2017.

O presidente do Sindicato, Valmir Lodi coordenou a assembleia e deu boas vindas aos trabalhadores.

A prestação de contas e a projeção financeira para o próximo período foi apresentada pelo tesoureiro da entidade, Gerson Mattos, com auxílio do contador. “Essa é uma assembleia muito importante, pois estamos falando do dinheiro dos trabalhadores”, salientou.

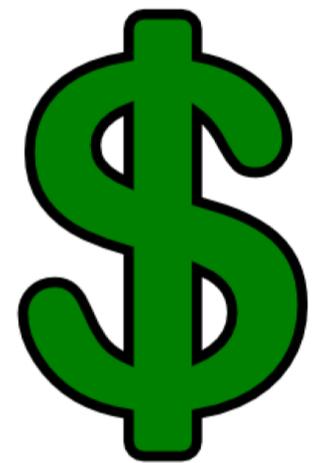
Tanto a prestação de contas, como a projeção financeira, foi aprovadas pelos trabalhadores.

Essa foi a primeira prestação de contas da nova direção do STIMMMESL. A manutenção e continuidade de uma política de transparência na gestão do Sindicato foi um dos compromissos assumidos pela direção da entidade.

SINDICATO DOS TRAB. NAS IND. MET.MEC E MAE DE SÃO LEOPOLDO PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2015		
RECEITAS		
Imposto Sindical	734.502,59	33,06
Contribuição Assistencial	585.890,90	26,37
Mensalidade Associados	711.203,86	32,02
Mensalidade Aposentados	16.275,41	0,73
Mensalidade Autonomos	3.391,54	0,15
Outras Receitas	170.148,65	7,66
<b>Total</b>	<b>2.221.412,95</b>	<b>100,00</b>
DESPESAS		
Despesas com Pessoal	294.963,82	13,28
Despesas Diretoria	412.762,39	18,58
Departamento Formação	20.347,34	0,92
Departamento de Políticas Sindicais	36.304,23	1,63
Departamento comunicação	75.698,90	3,41
Departamento de Saúde	125.731,14	5,66
Departamento Jurídico	61.818,22	2,78
Departamento Esportivo e cultural	13.339,63	0,60
Contribuição Estatutária	154.020,15	6,93
Despesas Administrativa	253.650,72	11,42
Serviços de terceiros	274.411,16	12,35
Tarifas e Serviços	151.133,44	6,80
Departamento Patrimonial	224.455,53	10,10
Despesas Financeiras	19.773,02	0,89
Despesas Tributárias	2.097,54	0,09
<b>Total</b>	<b>2.120.507,23</b>	<b>95,46</b>
<b>Resultado</b>	<b>100.905,72</b>	<b>4,54</b>

## Governo propõe salário mínimo de R\$ 946 para o próximo ano

O salário mínimo no próximo ano deve chegar a R\$ 946, valor que consta do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2017, enviado na sexta-feira (15) pelo governo ao Congresso Nacional. Pela proposta, o salário mínimo terá aumento de 7,5% a partir de 1º de janeiro.



Desde 2011, o salário mínimo é reajustado pela inflação do ano anterior, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) de dois anos antes. A fórmula valerá até 2019.

Pela proposta, o salário mínimo passará para R\$ 1.002,70 em 2018 e R\$ 1.067,40 em 2019. Os reajustes também seguem a fórmula estabelecida em lei.

## DENÚNCIA

### Fercorte

Na Fercorte, o FGTS dos trabalhadores está atrasado há nove meses além de que, constantemente falta os EPIs para os trabalhadores e uniformes. A situação está precária, pois com todos estes problemas a supervisão tem a cara de pau de ficar fazendo reuniões e metendo pressão, tentando intimidar os trabalhadores, baixou uma verdadeira ditadura no chão de fábrica.

O plano de saúde contratado pela empresa é o Centro Clínico e não esta sendo pago, só é descontado dos trabalhadores em folha de pagamento e não é repassado para a clínica.

A empresa tem feito investimentos em maquinários para atender a demanda de produzir para a empresa Taurus.

A qual já foi informada sobre os problemas existentes na Fercorte, a Taurus se comprometeu em chamar a direção da empresa Fercorte para tratar e solucionar estes problemas.

### Berlinerluft

Na Berlinerluft tem chefe se achando o dono do capinado, bastou ganhar o cargo de chefia pra mostrar toda prepotência e arrogância, mal preparado pra exercer o cargo que foi designado, acha-se no direito de ficar ameaçando os trabalhadores dizendo que vai botar para rua quem não der conta da produção.

Em primeiro lugar tem que dar condições e um bom ambiente de trabalho, respeitar para ser respeitado, valorizar que produz a riqueza da empresa, pois só assim vai ter êxito na condução de suas tarefas.

O Sindicato está de olho nas atitudes deste sujeito e não vai aceitar esse tipo de atitude que contamina o ambiente de trabalho.



**Não se cale!**  
**Faça sua denúncia**  
**no site do Sindicato.**

## Associe-se!

### Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região

Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS - Fone/FAX (51) 3592-8169 / 3590-2045 - Enfermaria (51) 3566-0318

Quanto mais associados o sindicato tiver, mais condições financeiras terá para investir na campanha salarial e mais força política, mais respaldo ele vai ter na mesa de negociação. Mais condições ele terá de retornar o investimento na luta e na assistência por meio dos convênios e de uma estrutura voltada a

atender o maior número possível de associados e dependentes.

Portanto, sendo sócio você só tem a ganhar! Ajude o sindicato ajudar você! Se você ainda não é sócio, associe-se! Se você já é, ajude o sindicato a conquistar mais associados!

[www.metalsaoleo.org.br](http://www.metalsaoleo.org.br)

Sindimetal são leopoldo



## Tribunal de Justiça afasta falência da Recrusul

A juíza da 1ª Vara Cível de Sapucaia do Sul havia decidido, no começo deste ano, por decretar a falência da empresa Recrusul. A empresa, insatisfeita com esta decisão, recorreu para o Tribunal de Justiça de Porto Alegre, através de um recurso chamado Agravo de Instrumento.

Este recurso foi julgado dia 07/04/2016, sendo que o Tribunal assim decidiu: “*Agravo de instrumento. Recuperação judicial e falência. Decisão que convocou recuperação judicial em falência. Viabilidade da modificação do plano aprovada em assembleia geral de credores. Prosseguimento da recuperação judicial. Princípio da preservação da empresa.* Ocorre que a inviabilidade ou não do plano, bem como percentual da dívida a ser desagiada, cabe aos credores que o aprovaram em Assembleia Geral convocada pela juíza de direito, a pedido do Ministério Público.

Ao contrário do que ocorria com a concordata, a recuperação judicial é processo coletivo de caráter negocial, cujos interesses privados devem se sobrepôr a qualquer interferência do Judiciário. À UNANIMIDADE, DERAM PROVIMENTO AO RECURSO”.

Restou decidido por afastar a decretação da falência, o que possibilita que a empresa continue com o plano de recuperação judicial, que foi



aprovado pelos trabalhadores em assembleia realizada ao final do ano de 2015.

O Sindicato, junto com o seu departamento jurídico, segue acompanhando atentamente e, conforme o andamento do processo, manterá os trabalhadores informados sobre a possível venda do parque fabril para pagamento dos credores trabalhistas, conforme aprovado na assembleia.

### Andamento das ações judiciais

*A diretoria do Sindicato, juntamente com o departamento jurídico, passará informes periódicos sobre as ações ajuizadas pelo Sindicato. Nesta edição destacamos as movimentações dos seguintes processos:*

- Processo 0021022-56.2015.5.04.0292, movido contra empresa Gerdau, sobre pagamento do reajuste de 9,31% da Convenção Coletiva. Até o momento não houve acordo entre Sindicato e Gerdau. A sentença de primeiro grau determinou que a empresa pagasse abono salarial no valor de R\$ 5.000,00 aos trabalhadores. Houve recurso por parte do Sindicato em relação ao reajuste, o qual será julgado no Tribunal Regional do Trabalho de Porto Alegre.

- Processo 0000078-07.2013.5.04.0291, movido contra a empresa Projelmec, no qual foi pedido adicional de insalubridade. Houve decisão favorável em primeiro e segundo graus, sendo que agora o processo irá para Brasília para julgamento de recurso da empresa no Tribunal Superior do Trabalho.

- Processo 0000320-26.2014.5.04.0292, contra empresa Inpel, buscando adicional de insalubridade no setor de forjaria. O Sindicato obteve decisão favorável em primeiro e segundo graus. A empresa entrou com recurso, que ainda está pendente de análise, para verificar se o processo será enviado para julgamento no



Tribunal, em Brasília.

- Processo 0000533-40.2011.5.04.0291, contra empresa Inpel, onde foi requerido pagamento de adicional de insalubridade no setor de elétrica. Após decisões favoráveis ao Sindicato em primeiro e segundo graus, a empresa recorreu para o Tribunal Superior do Trabalho, o qual negou provimento ao recurso. O processo deve ir para fase de cálculos.

- Processo 0020397-62.2016.5.04.0332, contra empresa Stihl, pedindo adicional de insalubridade no setor de ferramentaria. O Sindicato ajuizou ação para buscar o pagamento de adicional e insalubridade no setor de ferra-

mentaria da Stihl. Será necessária realização de perícia para avaliar as condições de trabalho dos empregados.

- Processo 0021053-79.2015.5.04.0291, ação de cumprimento ajuizada contra empresa União Indústria e Comércio de Equipamentos para Construção Civil Ltda., com o objetivo de que a empresa efetuasse o pagamento em dia, aos trabalhadores, e do adiantamento salarial previsto na cláusula oitava da Convenção Coletiva de Trabalho de 2015/2016. O Sindicato obteve êxito na iniciativa, uma vez que a empresa restou condenada, em 1ª Instância, ao repasse dos salários respectivos.

- Processo 0020035-83.2016.5.04.0292, ação coletiva ajuizada contra empresa União Indústria e Comércio de Equipamentos para Construção Civil Ltda. com o objetivo de que a empresa efetuasse o pagamento, aos trabalhadores, do 13º salário referente ao ano de 2015. É com contentamento que o Sindicato noticia a condenação da empresa, em 1ª Instância, ao pagamento dos valores devidos aos seus trabalhadores.



## Encontro das mulheres do STIMMESL teve muita animação, palestras e zumba

No sábado, 16, aconteceu o tradicional encontro das mulheres promovido pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região, em homenagem ao Dia Internacional das Mulheres. Dezenas de mulheres estavam presentes e se divertiram com a programação.

A escritora e consultora de sexualidade, Janaína Persch Barszcz apresentou a palestra sobre sensualidade feminina. Ela apresentou produtos e técnicas que podem melhorar a vida íntima das mulheres e a autoestima.

“A nossa vida já é tão corrida que é fundamental estarmos nos sentindo bem. E quando estamos realizadas na vida pessoal, isso reflete em todos os aspectos das nossas vidas”, falou Janaína.

Após, foi a vez da advogada Jaqueline Matiazzi de Carvalho Ledur, do Young, Dias, Lauxen & Lima Advogados Associados, que presta assessoria jurídica para o Sindicato, abordou o assédio moral no local de trabalho.

Jaqueline explicou como se configura a prática do assédio. “É necessário que haja uma frequência. Muita gente confunde uma ordem de um chefe, feita de uma maneira mais contundente com assédio. Isso tem que ficar claro, o assédio se dá com humilhações e agressões, geralmente verbais, por mais tempo.”

Segundo a advogada, existe também o assédio entre os próprios trabalhadores: “muitas vezes, colegas que desempenham a mesma função, agredem o outro.”

A atuação da assessoria jurídica dos sindicatos e até mesmo do Ministério Público do Trabalho para evitar ou reparar danos foi outro ponto destacado por Jaqueline. “É um assunto muito delicado que interfere na vida do trabalhador como um todo, é comum o assediado se tornar depressivo e em muitos casos, tomar remédios”, finalizou.

“É importante entendermos esse assunto, pois muitas vezes conhecemos alguém que está passando por isso e não sabemos como ajudar”, alertou a advogada Mariele Lima, também da assessoria jurídica do STIMMESL.



Durante a tarde foi servido café colonial da Sáber Eventos e sorteado brindes do Boticário. No encerramento do encontro, as mulheres se divertiram e suaram com a aula de zumba ministrada pela professora Bibi Quiroga.

As diretoras do Sindicato, Viviane Santos, Sirlei de Moura Vieira e Naira Monteiro de Oliveira agradeceram a todas as mulheres que participaram e já as convidaram para o encontro de 2017.



## Metalúrgicos querem pauta no Sistema S

Os metalúrgicos da CUT vão apresentar propostas para os programas de qualificação profissional a serem implantados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e pelo Serviço Social da Indústria (SESI) tanto no Brasil como em cooperação com instituições de outros países.

A informação é do secretário geral em exercício da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, Loricardo de Oliveira, que participou de reuniões do Conselho SENAI, em Brasília, nos dias 28 e 29 de março.

De acordo com Loricardo, as propostas que serão apresentadas têm dois temas em destaque: trabalho decente e segurança laboral. “Para que as propostas tenham mais peso, nos reunimos com os conselheiros que representam as outras centrais sindicais”, afirmou o dirigente. Ele explicou que, no caso do Conselho do Sesi, a CUT é representada por dois metalúrgicos: Quintino Severo, secretário de Administração e Finanças da Central, e Cavalcanti, do Sindicato de Pernambuco.

Ele contou que o primeiro dia do encontro foi apenas com os técnicos e destinado à apresentação da prestação de contas do SENAI. Já no seguinte foram apresentados ao Conselho projetos que terão a participação do governo federal e que somam a importância de R\$ 1,8 bilhão.

Deste total, R\$ 1,473 bilhão virá do Ministério da Educação, R\$ 25 milhões do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, R\$ 282 milhões do Ministério do Trabalho e R\$ 20 milhões do Ministério das Cidades. “Tanto o SENAI quanto o Sesi estarão à frente dos programas. E os conselheiros que representam os trabalhadores nos dois órgãos querem participar das deliberações sobre os programas, principalmente no que se refere aos conteúdos”, assinalou Loricardo.

“É um acordo grande e queremos debater como e de que forma este valor será gasto”, destacou Bigodinho, dizendo que a presença de trabalhadores nos Conselhos – ainda que em menor número – é importante para que a sua agenda seja levada em conta. “Além disso, temos de fiscalizar a aplicação dos recursos”, completou.

Os dois dirigentes metalúrgicos disseram ainda que o objetivo é que os conteúdos dos cursos contemplem a agenda sindical voltada a melhorias no local de trabalho nos dois focos: trabalho decente e segurança laboral.

**Parcerias internacionais:** Loricardo informou que a bancada dos trabalhadores também reivindicou a participação nos convênios internacionais. “Há projetos em debate para o Haiti, Moçambique, Angola e África do Sul, sendo que as parcerias envolvem o SENAI, instituições daqueles países, o Ministério de Relações Exteriores e, em alguns casos, organismos ligados à ONU”, contou.

Segundo o dirigente da Confederação, há também um acordo dos BRICS (o bloco que é formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) – com aporte de US\$ 370 milhões – para projeto de cooperação em educação profissional e formação técnica nos cinco países.